

Cidade de Congonhas recebe gravação do especial Rede Minas "Paixão e Fé"



Cantora Titane e o pianista Túlio Mourão estão na Cidade dos Profetas para a gravação do programa inspirado em disco homônimo que propõe um diálogo com a cultura popular e questiona de forma sensível o período de contradições vivido no país.

Artistas de carreiras consolidadas e significativo acervo de prestígio e reconhecimento, os mineiros Titane e Túlio Mourão escolheram Congonhas para a gravação de um novo trabalho, o álbum "Paixão e Fé". Sintonizados com o delicado momento que o país atravessa, os artistas encontraram na cidade, povoada pela rica arte barroca e vítima da atuação implacável da mineração, o ambiente ideal para o objetivo central da parceria: derramar poesias sobre um quadro de incertezas, antagonismo e fragmentação. O projeto é uma parceria dos artistas com o Museu de Congonhas por meio da Fundação Municipal de Cultura, Lazer e Turismo (FUMCULT).

O disco agora ganha uma nova vida com a gravação do Especial Rede Minas, no próximo dia 29 de março, às 20h, no Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, que integra o Circuito Cultural dos Museus de Congonhas. Na ocasião, em torno de 50 profissionais estarão envolvidos no projeto que, além de registrar as canções ao vivo, também documentará o patrimônio cultural local e as paisagens naturais devastadas pela mineração no entorno.



O CD "Paixão e Fé" aposta na dimensão crítica e reflexiva da arte para trazer indagação e sensibilização com foco na inquietante dicotomia que une fragilidade e violência em inaceitável continuidade na história do país. De um lado comunidades carentes, gente humilde, mas detentora de precioso tesouro humanista em forma de cultura singular, espontânea, local - tão única quanto frágil.

De outro, o imediatismo cego, o vício corporativista, e a inércia conservadora impedindo que a questão humana tenha mais espaço e peso na formulação da equação econômica - esta desafiada a conciliar interesses e dimensões conflitantes e tantas vezes distante do histórico e elementar compromisso com o bem social.

No novo álbum, estão algumas canções geradas nessas regiões de Minas, outras de artistas que tem

diálogo e reflexão sobre essas culturas - canções que exibem seu genuíno encanto e ainda outras que exalam pura perplexidade.

O formato voz e piano se configura sob medida para o espírito da proposta. Para ecoar a fragilidade, os músicos se despem de excessos e buscam máxima transparência para o sentimento e emoção que, mais do que nunca, os une na certeza de que a dimensão poética é revelação de sentido para a vida.

O CD foi gravado numa sala que compõe a Romaria de Congonhas, com condições acústicas para um resultado diferente da assepsia sonora do estúdio convencional. A ideia foi se integrar a um contexto fortemente motivacional, que tem como base o novo Museu de Congonhas e se estende e se integra ao belo conjunto devocional em torno de Bom Jesus de Matosinhos, que inclui o adro dos profetas, a matriz, a sala de ex-votos, as capelas com passos da paixão e a romaria. Completando o time do projeto, esteve o fotógrafo Eustáquio Neves, que foi responsável pelas imagens e criação da capa.

<https://foconoticia.com.br/noticia/1078/cidade-de-congonhas-recebe-gravacao-do-especial-rede-minas-paixao-e-fe-em-07/07/2024-08:26>